



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeitos da Suplementação Oral de Curcumina em Ratas Ovariectomizadas Sobre Parâmetros de Estresse Oxidativo Hepático
Autor	BERNARDO SALDANHA HENKIN
Orientador	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

A menopausa é estabelecida por volta dos 45 anos e é caracterizada após 12 meses de ausência de menstruação, que ocorre devido a depleção gradual dos hormônios sexuais femininos que acompanha a falência ovariana. Dentre os sintomas, podemos citar o surgimento de um status pró-oxidante generalizado, dislipidemia, obesidade e aumento no risco para câncer de mama. Tais mudanças são atribuídas à ausência dos hormônios sexuais, uma vez que eles são importantes na homeostase corporal, potentes inibidores de carcinogênese, além de atuarem como compostos antioxidantes endógenos. Apesar da eficácia, a terapia de reposição hormonal (TRH) possui um tênue limiar entre os benefícios e os riscos. Com isso, muitas pesquisas abordando alternativas a TRH tornam-se promissoras. Um dos modelos mais utilizados na literatura e que melhor reproduz os sintomas oriundos da menopausa é a ovariectomia (OVX). A curcumina, obtida da planta *Curcuma longa*, é um polifenol que é descrito por possuir benéficos efeitos em diversos modelos de estudo de estresse oxidativo e de controle da obesidade. Em modelo de implantação de tumores em ratos, a curcumina apresentou efeitos positivos sem causar toxicidade. Também foi demonstrado um alto teor antioxidante/antinflamatório. Entretanto, a descrição de seus efeitos em OVX é pouco estudada. Portanto, o objetivo do nosso trabalho foi avaliar os efeitos da administração oral de curcumina nas doses de 50 e 100mg/Kg/dia (via gavagem) sobre parâmetros fisiológicos e de estresse oxidativo em fígado de ratas ovariectomizadas. Ratas Wistar de 80 dias (35) obtidas no biotério do Departamento de Bioquímica da UFRGS foram submetidas à ovariectomia bilateral. Foram analisadas a morfologia e o peso dos úteros; as amostras de fígado foram submetidas a análise do perfil redox. Resultados expressos por média \pm erro padrão e a análise destes foi feita por ANOVA seguida de pós-teste de Tukey com $P < 0,05$. A curcumina reverteu o potencial redutor não enzimático e a atividade da Gpx em ambas as doses. Ademais, os marcadores de dano oxidativo foram diminuídos e os níveis de glutatona reduzida foram preservados nos grupos tratados quando comparados aos animais sham. Portanto, concluímos que a curcumina exerceu efeitos positivos sobre o desbalanço redox causado pela ovariectomia.